

Análise dos Resultados da PMC de Julho de 2025: Foco no Rio Grande do Sul

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE para julho de 2025 revela um cenário de crescimento moderado no comércio varejista brasileiro, com destaque para a receita nominal, impulsionada possivelmente por ajustes sazonais e inflação acumulada. No entanto, o volume de vendas reais mostra retração em alguns indicadores, sugerindo fraqueza na demanda efetiva. A seguir, apresento uma visão geral dos resultados para o Brasil, seguida da análise específica para o Rio Grande do Sul (RS), com comparações diretas. Em seguida, detalho a evolução de julho de 2025 no RS em relação a junho de 2025 (mês anterior) e julho de 2024 (mesmo mês do ano anterior). Os dados referem-se tanto ao varejo restrito (atividades centrais como supermercados e lojas de vestuário) quanto ao varejo ampliado (inclui veículos, móveis e materiais de construção).

Resultados Gerais para o Brasil

Os indicadores nacionais mostram expansão na receita nominal, mas estagnação ou leve declínio no volume de vendas reais, refletindo um comércio influenciado por fatores como inflação e sazonalidade de julho (fim de semestre e férias escolares).

Indicador	Variação Mês/Mês Ajustada Sazonal (Jul/2025 vs. Jun/2025)	Variação Mês/Mês Ano Anterior (Jul/2025 vs. Jul/2024)	Acumulada no Ano (Jan-Jul/2025 vs. Jan-Jul/2024)	Acumulada em 12 Meses (Ago/2024-Jul/2025 vs. Ago/2023-Jul/2024)
Varejo Restrito				
Receita Nominal	+0,1%	+6,1%	+7,4%	+8,0%
Volume de Vendas	-0,3%	+1,0%	+1,7%	+2,5%
Varejo Ampliado				
Receita Nominal	+1,7%	+1,6%	+4,4%	+5,6%
Volume de Vendas	+1,3%	-2,5%	-0,2%	+1,1%

- **Destaques Nacionais:** A receita nominal cresceu em todos os horizontes, com acumulado anual de +7,4% no varejo restrito, sinalizando recuperação pós-pandemia, mas o volume de vendas reais caiu -0,3% no mês (varejo restrito), indicando possível saturação de estoques ou cautela do consumidor. No ampliado, o volume subiu +1,3% no mês, puxado por setores como automotivo.

Resultados para o Rio Grande do Sul

No RS, o desempenho foi mais resiliente que a média nacional, com estabilidade no volume de vendas e crescimento mais acentuado na receita nominal acumulada. Isso pode refletir a força

da agroindústria local (exportações de soja e carne) e consumo regional estável, apesar de desafios como enchentes recentes em algumas áreas.

Indicador	Varição Mês/Mês Ajustada Sazonal (Jul/2025 vs. Jun/2025)	Varição Mês/Mês Ano Anterior (Jul/2025 vs. Jul/2024)	Acumulada no Ano (Jan-Jul/2025 vs. Jan-Jul/2024)	Acumulada em 12 Meses (Ago/2024-Jul/2025 vs. Ago/2023-Jul/2024)
Varejo Restrito				
Receita Nominal	+0,5%	+3,4%	+7,7%	+9,3%
Volume de Vendas	0,0%	-0,4%	+3,5%	+5,4%
Varejo Ampliado				
Receita Nominal	+0,5%	-2,0%	+6,4%	+10,0%
Volume de Vendas	+0,6%	-4,2%	+3,2%	+6,7%

- **Destaques Regionais:** O volume de vendas no varejo restrito permaneceu estável (0,0%), contrastando com a retração nacional, o que sugere demanda interna mais equilibrada no Sul. A receita nominal acumulada em 12 meses atingiu +9,3% no restrito e +10,0% no ampliado, superando o Brasil em robustez, possivelmente devido a repasses inflacionários maiores em bens de consumo essenciais.

Comparação: Rio Grande do Sul vs. Brasil

O RS superou o Brasil em vários indicadores, especialmente no acumulado anual e de 12 meses, indicando um comércio mais dinâmico regionalmente. No entanto, o crescimento mensal foi similar ou ligeiramente superior, sem grandes desvios.

	Indicador	RS vs. Brasil: Mês/Mês Ajuste Sazonal	RS vs. Brasil: Mês/Mês Ano Anterior	RS vs. Brasil: Acum. Ano	RS vs. Brasil: Acum Meses
Varejo Restrito	Volume de Vendas	RS 0,0% > Brasil -0,3%	RS -0,4% < Brasil +1,0%	RS +3,5% > Brasil +1,7%	RS +5,4% > Brasil +2,5%

	Indicador	RS vs. Brasil: Mês/Mês Ajuste Sazonal	RS vs. Brasil: Mês/Mês Ano Anterior	RS vs. Brasil: Acum. Ano	RS vs. Brasil: Acum. Meses
Varejo Ampliado	Volume de Vendas	RS +0,6% < Brasil +1,3%	RS -4,2% < Brasil -2,5%	RS +3,2% > Brasil -0,2%	RS +6,7% > Brasil +1,1%

- Interpretação da Comparação:** O RS demonstra resiliência no volume de vendas reais (especialmente no restrito, com estabilidade mensal), superando o Brasil em acumulados de médio prazo, o que pode indicar menor impacto de pressões macroeconômicas nacionais (como juros altos) no consumo sulista. No ampliado, o RS brilha nos acumulados (+10,0% em receita), possivelmente por vendas de veículos e construção civil beneficiadas pela agropecuária local. No entanto, o crescimento anual mensal (M/M-12) no ampliado foi negativo no RS (-2,0%), sugerindo volatilidade setorial. Em resumo, o RS contribui positivamente para o desempenho nacional, com +3,5% no volume acumulado anual no restrito (vs. +1,7% Brasil), mas precisa monitorar a demanda em setores ampliados para sustentar o momentum.

Análise Específica de Julho/2025 no RS: vs. Mês Anterior (Jun/2025) e Mesmo Mês Ano Anterior (Jul/2024)

- Vs. Junho/2025 (Variação Mensal Ajustada Sazonal):**
 - O comércio gaúcho manteve equilíbrio, com volume de vendas no varejo restrito estável em 0,0% (sem retração como no Brasil), indicando que julho não sofreu com "fadiga de verão" ou estoques excessivos. No ampliado, houve leve alta de +0,6%, sugerindo impulso em bens duráveis. A receita nominal cresceu +0,5% em ambos, abaixo da inflação projetada (cerca de 4-5% anual), o que aponta para margens apertadas para varejistas. No geral, foi um mês de consolidação, sem surpresas negativas, alinhado à sazonalidade de julho (pré-Black Friday e fim de safra agrícola).
- Vs. Julho/2024 (Variação Anual):**
 - Comparado ao mesmo mês do ano passado, o volume no restrito caiu -0,4%, uma desaceleração leve em relação ao crescimento de +1,0% nacional, possivelmente por base de comparação alta em 2024 (pós-enchentes e recuperação eleitoral). No ampliado, a queda foi mais acentuada (-4,2%), refletindo fraqueza em veículos e construção, setores sensíveis a juros e crédito. A receita nominal, porém, subiu +3,4% no restrito (abaixo dos +6,1% nacionais), impulsionada por repasses de preços, mas com sinal negativo no ampliado (-2,0%), sinalizando possível deflação setorial ou concorrência online. Isso reforça uma tendência de "crescimento de qualidade" no RS: volumes estáveis, mas receitas pressionadas por custos.

Considerações Finais e Perspectivas

Os resultados de julho/2025 no RS são positivos em relação ao Brasil, com ênfase em acumulados que superam a média nacional, sugerindo que o estado se beneficia de uma

economia diversificada (agro + indústria). No entanto, a estabilidade mensal mascara riscos como inflação persistente e consumo cauteloso. Para os próximos meses, monitore o acumulado anual: se mantiver acima de +3%, o RS pode liderar a recuperação regional. Baseado nas séries históricas (disponíveis nos CSVs), o volume no RS tem crescido 2-3% ao ano desde 2022, alinhado a essa trajetória. Recomendo acompanhar a divulgação de agosto para validar se o momentum se sustenta.